

Programa da disciplina GFL00129– Filosofia e Psicanálise V
Prof. Cláudio Oliveira
Horário: sexta-feira, das 9 às 13h
Semestre: 2020.1

Programa:

O curso dá continuidade ao curso dado no semestre passado na disciplina Filosofia da Linguagem V. Trata-se de entender a expressão *experimentum linguae* presente em textos que o filósofo italiano Giorgio Agamben escreveu e publicou entre os anos 1989 e 1990. A expressão tem seu interesse pois através dela Agamben elaborou uma mais radical concepção de linguagem.

No semestre passado, abordamos o conceito de experiência em Agamben e Kant. Tal abordagem se fez necessária para entendermos qual o sentido de experiência/experimento presente na expressão *experimentum linguae*. Partimos de textos de Agamben que se referem a duas passagens da *Crítica da Razão Pura* de Kant: o prefácio à segunda edição e o capítulo “Do fundamento da distinção de todos os objetos em geral em *phaenomena* e *noumena*”. Agamben se refere a essas passagens da *CRPu*, e ao conceito de experiência/experimento nelas presente, no prefácio de *Infância e História* (1989) e em dois outros textos: uma resenha crítica do livro *Fictions philosophiques et science-fiction*, de Guy Lardreau, que foi publicada em novembro de 1989 no *Annuaire philosophique (1988-1989)* da coleção *L'ordre philosophique* dirigida por François Wahl; e em uma conferência que o filósofo italiano fez no dia 25 de maio de 1990 no colóquio “Lacan avec les philosophes” organizado pelo *Collège International de Philosophie* de Paris e para a qual ele deu o título *Experimentum linguae – L'expérience de la langue*.

Neste semestre, abordaremos esses dois últimos textos, tentando identificar o modo como Agamben pretende encontrar um *experimentum linguae* em Lacan, em dois textos do psicanalista francês: *Mais, ainda [Encore]* e *O Aturdido*. Nessa leitura de Lacan, Agamben tem como guia o linguista francês Jean Claude-Milner.

Abordaremos ainda, se possível, dois outros textos publicados por Agamben em 1990 e que tratam igualmente da expressão *experimentum linguae*: o ensaio intitulado “Pardes”, publicado posteriormente em *A potência do pensamento: ensaios e conferências*; e o capítulo 18 de *A comunidade que vem*, intitulado *Schekhinah*. Nesses textos, as referências fundamentais com as quais Agamben dialoga são, respectivamente, Derrida e Guy Debord.

Bibliografia

AGAMBEN, G. *Experimentum linguae – A experiência da língua*. Trad. Cláudio Oliveira. Rio de Janeiro: Circuito, 2018.
AGAMBEN, G. *Experimentum linguae*. In: *Infância e história*. Trad. Henrique Burigo. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005.
AGAMBEN, G. *Compte rendu critique de Guy Lardreau, Fictions philosophiques et science-fiction*. In: *Annuaire philosophique (1988-1989). L'ordre philosophique*. Collection dirigée par François Wahl. Paris: Seuil, 1989. Uma tradução desse texto será apresentada pelo professor aos alunos durante o curso.

- AGAMBEN, G. Paredes. *In: A potência do pensamento: ensaios e conferências*. Trad. António Guerreiro. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.
- AGAMBEN, G. Experimentum vocis. *In: Che cos'è la filosofia?* Macerata: Quodlibet, 2016.
- LACAN, J. *O Seminário, livro 20: Mais ainda*. Trad. M. D. Magno. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.
- LACAN, J. O aturrito. *In: Outros escritos*. Trad. Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.
- KANT, I. *Crítica da razão pura*. Trad. Fernando Costa Mattos. Petrópolis: Vozes; Bragança Paulista: Editora Universitária São Francisco, 2015.
- MILNER, J.-C. *Os nomes indistintos*. Trad. Procópio Abreu. Rio de Janeiro: Companhia de Freud, 2006.